

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

LICENCIATURA EM GESTÃO

LICENCIATURA EM ECONOMIA

LICENCIATURA EM MAEG

LICENCIATURA EM FINANÇAS



CONTABILIDADE GERAL I

**CADERNO DE CASOS PRÁTICOS 2
2017/2018**

CASO 22

A empresa Alfa apresentava em 2/1/X as seguintes quantidades e valores da mercadoria M:

Quantidade: 172 toneladas

Preço unitário: 160 €

Durante o mês de Janeiro, a empresa efetuou as seguintes operações relativas à mercadoria M:

- 1) Compra de 120 toneladas de mercadoria M ao preço unitário de 156 €. Pagamento a 60 dias.
- 2) Venda a pronto de 170 toneladas da mercadoria M ao preço de venda unitário de 220 €.
- 3) Devolução de um cliente de 10 toneladas de mercadoria M.
- 4) Compra a pronto de 210 toneladas da mercadoria M por 158€, tendo sido obtido um desconto comercial de 5%.
- 5) Adiantamento a um fornecedor no valor de 5.000€.
- 6) Venda a crédito de 50 toneladas da mercadoria M por 300€.

Admitindo que a empresa adota o FIFO como critério de valorimetria de saída de inventários, pretende-se que:

- a) Registe as operações anteriormente descritas, admitindo que a empresa adota o sistema de inventário permanente;
- b) Registe as operações anteriormente descritas, admitindo que a empresa adota o sistema de inventário intermitente;
- c) Determine o valor das compras líquidas, vendas líquidas e resultado bruto das vendas.

CASO 23

No final de X, o Balancete da sociedade Alfa apresentava a seguinte informação (em euros):

	Saldo devedor	Saldo credor
Compras	114.750	-
Mercadorias	27.000	-
Custo das mercadorias vendidas	-	-
Vendas	-	448.350

Após a contagem física das mercadorias no final do ano foi apurado o valor de 8.775 €.

Pretende-se que:

- a) Identifique, justificando, o sistema de inventário adotado pela sociedade;
- b) Registo no Diário dos lançamentos necessário para evidenciar quer o custo das mercadorias vendidas quer o valor dos inventários à data do balanço.
- c) Determine o resultado bruto das vendas.

CASO 24

No final de X, o Balancete da sociedade Alfa apresentava a seguinte informação (em euros):

	Total dos débitos	Total dos créditos
Compras	152.250	152.250
Mercadorias	37.500	-
Custo das mercadorias vendidas	387.000	-
Vendas	-	538.350

Pretende-se que:

- a) Identifique, justificando, o sistema de inventário adotado pela sociedade.
- b) Determine o valor das mercadorias em armazém no início de X.
- c) Determine o resultado bruto das vendas.

CASO 25

Durante um determinado mês, a sociedade Beta, que adota o sistema de inventário permanente, efetuou os seguintes movimentos de compras e vendas da mercadoria Y:

Dia	Compras		Vendas	
	Quantidade	P. Unitário	Quantidade	P. Unitário
Inv inicial	50	11		
02	100	10		
05	200	8,5		
15			50	18
20	100	5,5		
30			150	18

Pretende-se que:

- a) Registe as operações anteriormente mencionadas aplicando sucessivamente os critérios FIFO e CMP;
- b) Apure o resultado bruto das vendas de acordo com o custo médio ponderado após cada venda;
- c) Determine qual o valor que as vendas deveriam ter para que o resultado bruto das vendas tivesse o mesmo valor no caso de se utilizar o FIFO na valorimetria dos inventários?
- d) Indique em que circunstância é que o resultado líquido é sempre igual, qualquer que seja o critério adotado na saída dos inventários (FIFO, Custo médio Ponderado e Custo específico):

a	Quando os preços de venda no 2º semestre são inferiores aos praticados no período homólogo do ano anterior;
b	Quando o stock final é nulo, significando que foi vendida a totalidade dos inventários que se encontravam disponíveis para venda;
c	Quando o stock final é negativo, significando que foi vendida uma quantidade superior à que se encontrava disponível para venda;
d	Quando os adiantamentos por conta de compras são transferidos no mesmo ano em que houve lugar ao pagamento para débito de Fornecedores.

CASO 26

Assinale com um X a alínea que considera correta:

1. Qual das seguintes alíneas não constitui exemplo de uma componente do custo de aquisição:

a	Bens comprados para posterior venda;
b	Frete (transporte) das mercadorias compradas;
c	Exame de qualidade dos bens comprados para posterior venda;
d	Seguro das viaturas utilizadas para entregar as mercadorias aos clientes.

2. A MacBERA, SA, comprou a crédito artigos destinados a posterior venda. O valor global da transação ascendeu a 15.000€ e, como tal, beneficiou de um desconto de quantidade de 1%. Qual das alíneas traduz o registo da transação:

	Ativo		Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
	Mercadorias	Ativo fixo tangível	Fornecedores		Outros rendimentos	Outros gastos	
a	(15.000)	-	(15.000)	n/a	n/a	n/a	n/a
b	15.000	-	14.850	150	150	-	150
c	-	15.000	15.000	n/a	n/a	n/a	n/a
d	14.850	-	14.850	n/a	n/a	n/a	n/a

3. A SortOne, Lda vendeu mercadorias a pronto por 69.000, que tinham custado 70.000. Qual das seguintes alíneas mostra o registo correto desta venda nas demonstrações financeiras?

	Ativo		Passivo	CP	Rendimentos	Gastos	RL	Fluxos Caixa
	Caixa / DO	Inventários Mercadorias			Vendas	CMV		
a	69.000	(70.000)		(1.000)	1.000	n/a	1.000	n/a
b	(69.000)	70.000		1.000	(1.000)	n/a	(70.000)	n/a
c	69.000	(70.000)		(1.000)	69.000	70.000	(1.000)	n/a
d	69.000	(70.000)		(1.000)	69.000	70.000	(1.000)	+ 69.000 AO

4. Qual das afirmações está incorreta:

a	Os inventários devem ser mensurados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais elevado;
b	Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela empresa) e os custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição dos bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra;
c	Os inventários são apresentados no balanço (SNC) pelo seu valor líquido;
d	Havendo lugar à reversão de perdas de imparidade de inventários, tal ocorrência influencia positivamente o EBITDA.

CASO 27

A empresa Gama tem uma unidade empresarial dedicada à importação e comercialização de equipamento informático.

Sabendo que a empresa utiliza o sistema de inventário intermitente, registre no Diário as operações referentes a Dezembro e efetue os lançamentos de apuramento do resultado bruto das vendas, tendo em conta que as existências finais totalizavam 3.250 €, de acordo com a inventariação realizada.

Dia 4 – Venda a pronto de 50 computadores ao preço unitário de 1.250 €.

Dia 8 – Compra a crédito de 30 teclados ao fornecedor “Teclas, Lda” ao preço de 60 € cada. As despesas de transporte no valor de 50 € foram suportadas e pagas pela empresa Gama.

Dia 15 - Venda a crédito ao cliente “Sem esforço, Lda” de 5 teclados ao preço de 75 € cada.

Dia 16 – Devolução ao fornecedor de 2 teclados comprados no dia 8 por não estarem operacionais.

Dia 22 – Foram inutilizadas mercadorias cujo custo ascendia a 400 €, devido a um incêndio ocorrido no armazém.

Dia 28 – Recebimento proveniente da Companhia de Seguros da indemnização relativa ao sinistro ocorrido no dia 22 no valor de 425 €.

Dia 30 - Recebimento de um cheque para liquidação da dívida resultante da venda do dia 15.

Do balancete de Novembro extraiu-se a seguinte informação:

Mercadorias	12.500 €
Compra brutas de mercadorias	12.500 €
Devoluções de compras	1.400 €
Descontos comerciais em compras	500 €
Venda de mercadorias	42.500 €

CASO 28

A Sociedade Alfa, que utiliza o sistema de inventário permanente, em 31/12/X, apresentava em relação aos inventários, os seguintes valores, em Euros:

	Quant.	P. Unitário	Valor	Valor realizável líquido
Mercadoria A	130	10,0	1.300	15,0
Mercadoria B	80	15,0	1.200	22,5
Mercadoria C	100	25,0	2.500	20,0
Produtos acabados e intermédios X	100	10,0	1.000	15,0
Perdas por imparidade acumuladas			150	

Em 31/12/X+1, os valores relativos aos inventários eram:

	Quant.	P. Unitário	Valor	Valor realizável líquido
Mercadoria A	100	10,0	1.000	9,2
Mercadoria B	80	15,0	1.200	25,0
Mercadoria C	50	25,0	1.250	24,0
Produtos acabados e intermédios X	100	10,0	1.000	20,0
Perdas por imparidade acumuladas			???	

Pretende-se que:

- Contabilização da variação de Perdas por imparidade acumuladas em 31/12/X;
- Contabilização da variação de Perdas por imparidade acumuladas em 31/12/X+1;
- Indicação do valor líquido dos inventários que figura como Ativo no Balanço em 31/12/X+1.

CASO 29

Questão 1: Em armazém encontram-se mercadorias contabilizadas por 100.000 € cujo valor recuperável é de 103.000 €. A conta “329 – Perdas por imparidades acumuladas” regista um saldo credor de 4.000 €. Proceda aos ajustamentos que entender necessários resultantes da informação agora obtida.

Questão 2: Em armazém encontram-se mercadorias contabilizadas por 100.000 € cujo valor recuperável é de 95.000 €. A conta “329 – Perdas por imparidades acumuladas” regista um saldo credor de 5.500 €. Proceda aos ajustamentos que entender necessários resultantes da informação agora obtida.

CASO 30

A empresa Alfa comercializa os artigos A, B, C, D e E. A informação disponível a 31 de Dezembro de 2013 sobre tais artigos e a que consta do seguinte quadro:

Artigos	Quantidade	Custo de aquisição (unitário)	Preço esperado de venda (unitário)	Custos previsíveis de venda (unitário)
A	40	200	280	32
B	80	240	270	50
C	100	160	190	30
D	65	270	350	30
E	90	88	72	8

1. Sabendo que a conta “329 – Perdas por imparidades acumuladas” regista um saldo credor de 4.000€, proceda aos ajustamentos que entender necessários resultantes da informação agora obtida.
2. Determine o valor dos inventários que deve constar no Balanço a 31 de Dezembro de 2013.

CASO 31

A empresa Alfa apresentava em 2/1/X as seguintes quantidades e valores da mercadoria M:

Quantidade: 172 toneladas

Preço unitário: 160 €

Durante o mês de Janeiro, a empresa efetuou as seguintes operações relativas à mercadoria M:

- 1) Compra de 120 toneladas de mercadoria M ao preço unitário de 156 € (IVA 23 %). Pagamento a 60 dias.
- 2) Venda a pronto de 170 toneladas da mercadoria M ao preço de venda unitário de 220 € (IVA 23%).
- 3) Devolução de um cliente de 10 toneladas de mercadoria M.
- 4) Compra a pronto de 210 toneladas da mercadoria M por 158€, tendo sido obtido um desconto comercial de 5% (IVA 23%).
- 5) Adiantamento a um fornecedor no valor de 5.000 € (inclui IVA 23%).
- 6) Venda a crédito de 50 toneladas da mercadoria M por 300 € (IVA 23%).

Admitindo que a empresa adota o CMP como critério de valorimetria de saída de inventários, pretende-se que:

- a) Registe as operações anteriormente descritas, admitindo que a empresa adota o sistema de inventário permanente;
- b) Faça o apuramento do IVA.

CASO 32

A empresa Gama tem uma unidade empresarial dedicada à importação e comercialização de equipamento informático. Este equipamento está sujeito a IVA à taxa de 23%.

Sabendo que a empresa utiliza o sistema de inventário intermitente, registe no Diário as operações referentes a Dezembro e proceda ao apuramento do IVA.

Dia 4 – Venda a pronto de 50 computadores ao preço unitário de 1.250 €.

Dia 8 – Compra a crédito de 30 teclados ao fornecedor “Teclas, Lda” ao preço de 60 € cada. As despesas de transporte no valor de 50 € foram suportadas e pagas pela Gama.

Dia 15 - Venda a crédito ao cliente “Sem esforço, Lda” de 5 teclados ao preço de 75 € cada.

Dia 16 – Devolução ao fornecedor de 2 teclados comprados no dia 8 por não estarem operacionais.

Dia 20 – Oferta de natal de 20 pens, que se encontravam contabilizadas pelo valor unitário de 2,75 €.

Dia 30 - Recebimento de um cheque para liquidação da dívida resultante da venda do dia 15.

CASO 33

No final de 2011, relativamente aos valores do IVA conhecia-se também a seguinte informação (em euros):

	Saldo devedor	Saldo credor
IVA dedutível	150.000	-
IVA liquidado	-	250.000
IVA regularizações	-	15.000

Efetue os lançamentos necessários ao apuramento do IVA.

CASO 34

Assinale a alínea correta justificando a sua opção:

1. Em Setembro a empresa Gama recebeu a Fatura nº 201011055 no valor de 1.210 €, correspondente a bens que se destinam a ser incorporados no processo fabril (utensílios domésticos), que foram tributados em IVA à taxa normal de 23%. Sabendo que se trata de uma transação que é relevante para efeitos de tributação indireta, diga qual a subconta de Estado e outros entes públicos a movimentar no registo deste facto patrimonial:

a	Imposto sobre o rendimento, a crédito
b	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA), a crédito
c	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA), a débito
d	Outros impostos, a débito

2. Atento o referido no número anterior e a igualdade do balanço:

a	O ativo aumenta, sendo movimentadas duas contas a débito, e o passivo também aumenta, sendo movimentada uma só conta a crédito;
b	O ativo aumenta, sendo movimentada uma conta a débito, e o passivo também aumenta, sendo movimentada uma só conta a crédito;
c	O ativo aumenta, sendo movimentada uma conta a débito, e o passivo também aumenta, sendo movimentadas duas contas a crédito;
d	O ativo aumenta, sendo movimentadas duas contas a débito, e o passivo também aumenta, sendo movimentadas duas contas a crédito.

3. Atento o referido em 1 e 2, assinale a subconta que a empresa Gama deverá movimentar a débito:

a	IVA - Liquidado;
b	IVA - Regularizações a favor da empresa;
c	IVA - Regularizações a favor do Estado;
d	IVA - Dedutível.

4. A empresa Gama devolveu ao seu fornecedor bens no valor de 300 € (valor ao qual acresce IVA à taxa de 23%) que foram reprovados no controlo de qualidade do adquirente. Nesta operação, qual a subconta que a empresa Gama deverá movimentar:

a	IVA - Liquidado;
b	IVA - Regularizações a favor da empresa;
c	IVA - Regularizações a favor do Estado;
d	IVA - Dedutível.

5. A empresa Gama efetuou vendas a terceiros no valor de 1.250 €, sujeitas à taxa de 23%. Sabe-se que um terço das vendas foram efetuadas por transferência bancária, ficando o restante em dívida. Indique qual destes lançamentos corresponde ao registo destas transações:

a)	Conta movimentada	Débito	Crédito
	Depósitos à ordem – Banco X	1.537,5	
	Vendas – Produtos acabados e intermédios		1.250
	EOEP – IVA Liquidado		287,5

b)	Conta movimentada	Débito	Crédito
	Depósitos à ordem – Banco X	512,5	
	Clientes	1025	
	Vendas – Produtos acabados e intermédios		1025
	EOEP – IVA Liquidado		512,5

c)	Conta movimentada	Débito	Crédito
	Depósitos à ordem – Banco X	1.250	
	EOEP – IVA Dedutível	287,5	
	Vendas – Produtos acabados e intermédios		1.537,5

d)	Conta movimentada	Débito	Crédito
	Depósitos à ordem – Banco X	512,5	
	Clientes	1025	
	Vendas – Produtos acabados e intermédios		1.250
	EOEP – IVA Liquidado		287,5

6. Indique qual destas afirmações é verdadeira:

- a) O IVA suportado nas compras constitui sempre um gasto para a empresa;
- b) O IVA suportado pelas empresas constitui um gasto em apenas algumas das compras;
- c) O IVA suportado nas compras nunca constitui um gasto;
- d) Nenhuma das anteriores.

7. Nos adiantamentos efetuados pelos clientes assinale a subconta que a empresa recebedora deverá movimentar a crédito:

- a) IVA - Liquidado;
- b) IVA - Regularizações a favor da empresa;
- c) IVA - Regularizações a favor do Estado;
- d) IVA - Dedutível.

8. Nos adiantamentos efetuados a fornecedores, assinale a subconta que a empresa pagadora deverá movimentar a débito:

- a) IVA - Liquidado;
- b) IVA - Regularizações a favor da empresa;
- c) IVA - Regularizações a favor do Estado;
- d) IVA - Dedutível.

9. Considere a seguinte informação (em Euros):

IVA - Dedutível	1.400	
IVA - Liquidado		3.000

- a) A empresa pagou 3.000€ e recebeu 1.400€ de IVA;
- b) A empresa tem de receber do Estado 1.600€ referente ao IVA;
- c) A empresa tem de entregar ao Estado 1.600€ referente ao IVA;
- d) A empresa tem de entregar ao Estado 3.000€ referente ao IVA.

10. Considere a seguinte informação (em Euros):

Conta	Saldo devedor	Saldo credor
IVA - Dedutível	1.500	
IVA - Liquidado		2.000
IVA - Regularizações		300
IVA – Reembolsos pedidos	1.000	

- a) Há lugar ao pagamento de IVA no valor de 800 €, sendo que a conta IVA - A pagar será movimentada a débito por crédito de IVA - Apuramento;
- b) Há lugar ao pagamento de IVA no valor de 800 €, sendo que a conta IVA - A pagar será movimentada a crédito por débito de IVA - Apuramento;
- c) Não há lugar a qualquer pagamento, porquanto o confronto dos saldos é favorável à empresa/entidade;
- d) Há lugar à recuperação de IVA no valor de 300 €.

CASO 35

1.1. O custo da mercadoria vendida é de:

a)	30.100€;
b)	30.233€;
c)	30.300€;
d)	Nenhuma das anteriores.

1.2. O valor dos inventários em armazém, após o registo da venda, é de:

a)	60.600€;
b)	90.700€;
c)	60.467€;
d)	Nenhuma das anteriores.

1.3. Admitindo que a empresa adota o sistema de inventário permanente, após a contabilização das compras e vendas realizadas em Fevereiro:

a)	A conta do custo das mercadorias vendidas terá saldo devedor;
b)	A conta de compras terá saldo devedor;
c)	A conta de compras terá saldo credor;
d)	A conta de mercadorias evidencia o valor das mercadorias no início do período.

1.4. Admitindo que durante o mês de Fevereiro a empresa apenas realizou as operações referidas (compra e venda) e que essas operações estão sujeitas a IVA à taxa de 23% (admita que o preço de venda praticado foi de 220 €):

a)	Há lugar ao pagamento de IVA sendo que a conta IVA - A pagar será movimentada a crédito no montante de 8.671€ por débito de IVA - Apuramento;
b)	Há lugar ao pagamento, sendo que a conta IVA - A pagar será movimentada a crédito no montante de 16.261€ por débito de IVA - Apuramento;
c)	Há lugar ao recebimento de IVA sendo que a conta IVA - A recuperar será movimentada a débito no montante de 8.671€ por crédito de IVA - Apuramento.
d)	Há lugar ao recebimento de IVA sendo que a conta IVA - A recuperar será movimentada a débito no montante de 16.261€ por crédito de IVA - Apuramento.

CASO 36

Do Balancete do razão geral de 31/12/X, da empresa Gama foram retiradas as seguintes informações (valores em Euros):

Contas	Saldos			
	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Clientes c/c	785.200	560.000	225.200	
Perdas por imparidade acumuladas	9.000	18.000		9.000

Sabe-se ainda que:

- A empresa espera receber dos clientes apenas 220.000 €.
- Foi interposto em Tribunal um processo contra a empresa relativo a um pedido de indemnização de um cliente por prejuízos causados resultante do nosso atraso na entrega atempada de mercadorias. O valor reclamado ascende a 50.000 € e os advogados referem que existe uma probabilidade de 60% da nossa empresa perder em tribunal.

Pretende-se que apresente os cálculos e os registos que entender necessários para a regularização das contas a receber de clientes e regularização de provisões com referência a 31/12/X com indicação final do total do ativo líquido, do passivo e do efeito em resultados após os registos efetuados.

CASO 37

Da empresa X, em 31/12/N e em 31/12/N-1, conhece-se a seguinte informação (em euros):

	N	N-1
21.1 Clientes, c/c	8.600	8.200
21.9 Perdas por imparidade acumuladas	400	500
32.1 Mercadoria X	23.000	18.000
32.9 Perdas por imparidade acumuladas	4.000	3.000

Identifique, **justificando**, a resposta que se encontra correcta:

1. Sabendo que a empresa comercializa apenas uma mercadoria (mercadoria X), no Balanço, a entidade deve evidenciar a mercadoria como:

a)	Ativo corrente por 19.000 €;
b)	Ativo corrente por 23.000 €;
c)	Ativo não corrente por 23.000 €;
d)	Ativo corrente por 5.000 €;
e)	Ativo corrente por 23.000 € e no resultado líquido (como gasto) por 4.000 €.

2. Atendendo aos valores apresentados, a entidade estima receber dos clientes:

a)	8.600 €;
b)	8.200 €;
c)	400 €;
d)	8.500 €;
e)	Nenhuma das anteriores.

3. Na demonstração dos resultados de N, a entidade reconhece:

a)	Um rendimento com a perda por imparidade em clientes de 100€ e um gasto com a perda por imparidade em inventários de 2.000€;
b)	Um gasto com a perda por imparidade em clientes de 400€ e um gasto com a perda por imparidade em inventários de 4.000€;
c)	Um rendimento com a reversão da perda por imparidade em clientes de 100€ e um gasto com a perda por imparidade em inventários de 1.000€;
d)	Um rendimento com a reversão da perda por imparidade em clientes de 100€ e um gasto com a perda por imparidade em inventários de 4.000€;
e)	Nenhuma das anteriores.

4. Assinale a resposta correta:

a)	Em N, o valor realizável líquido dos inventários é de 23.000€;
b)	Existindo uma perda por imparidade em inventários, os inventários estão mensurados pelo custo de aquisição;
c)	A entidade adota o sistema de inventário permanente;
d)	Em N, no balanço, os clientes apresentam o valor de 8.200€;
e)	Nenhuma das anteriores.

5. O reconhecimento de perdas por imparidade:

a)	Atende ao pressuposto da relevância;
b)	Permite que as entidades façam uma melhor gestão dos seus resultados;
c)	Pretende introduzir alguma prudência na preparação das demonstrações financeiras;
d)	Só é necessário quando as entidades estão a passar por dificuldades financeiras;
e)	Só é necessário para clientes e inventários.

CASO 38

A empresa Gama efetuou o processamento dos vencimentos do mês de Novembro de X em 28 desse mês, de acordo com as informações seguintes:

1 - Remunerações ilíquidas:	
- Administração	6.200 €
- Pessoal	50.000 €
2 - Deduções e encargos obrigatórios:	
- Taxa social única:	
- de conta dos empregados	11,00%
- entidade empregadora	23,75%
- Seguros de acidentes de trabalho	1,70%
- Retenção de IRS (taxa média)	20,00%

3 – As remunerações são pagas por transferência bancária no dia 30.

4 - O pagamento da taxa social única ocorre até ao dia 15 do mês e o IRS até ao dia 20 do mês seguinte.

Pretende-se que:

- a) Contabilize no diário o processamento de salários;
- b) Contabilize o pagamento da remuneração líquida e do IRS.

CASO 39

Da empresa Alfa, estão ainda por contabilizar as seguintes operações:

1. A empresa contraiu um empréstimo bancário que ainda não contabilizou nas seguintes condições:
 - Data de início: 1/10/X;
 - Valor: 100.000 €;
 - Período: 4 anos
 - Amortização – anual de capital e juros;
 - Juros a pagar em 1/10/X+1: 6.000 €
2. Pagamento em Dezembro de prémios de seguros do ramo automóvel num valor global de 3.750 €, relativos ao período de 1/12/X a 30/11/X+1.
3. A empresa detém obrigações que vencerão juros semestrais em 31/01/X+1, no valor de 600 €.
4. Pagamento da renda das instalações respeitante a Janeiro de X+1. O valor da renda é de 1.500 €.
5. No início do ano, a empresa lançou em gastos na conta *Publicidade e propaganda* a totalidade de uma campanha publicitária que ascendeu a 10.000 €. No entanto, estima-se que esta campanha vai ter implicações nos rendimentos da empresa durante dois anos consecutivos.
6. A empresa estima que o gasto de comunicações do mês de Dezembro vai ser de 7.500€.

Pretende-se que contabilize as operações anteriormente descritas, relativas ao ano X.

CASO 40

Considere as seguintes operações ocorridas no ano de 2010 na empresa BETA:

1. Aquisição a crédito de equipamento básico no valor de 53.812,5 €. Operação sujeita a IVA dedutível, incluído, à taxa de 23%.
2. Aquisição a pronto de um terreno cujo custo de aquisição ascendeu a 25.000 €, tendo sido paga, a título de IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis), a quantia de 2.500 €.
3. No ano anterior, foi iniciada a construção de um edifício destinado às futuras instalações da sociedade. As operações ocorridas neste ano (2010) com o edifício foram as seguintes:
 - Trabalhos realizados pelo pessoal da empresa e consumo de materiais em armazém, no montante de 80.000 €.
 - Pagamento de diversas faturas, referentes a bens e serviços que foram adquiridos tendo em vista a sua incorporação no edifício em construção, no valor global de 50.000 € (acresce IVA à taxa de 23%).

A obra ficou concluída em Novembro de 2010. O saldo inicial da conta de Imobilizado em Curso era de 100.000 €.

4. Venda a pronto de um veículo no valor de 6.000 € (acresce IVA à taxa de 23%). A viatura tinha sido adquirida em 2007 por 14.000 €, e vinha sendo depreciada à taxa de 25% pelo método da linha reta.
5. Transferência para ativo fixo tangível (equipamento básico) de mercadorias que tinham sido adquiridas no ano anterior por 30.000 €. Como se tinha verificado que o valor de mercado de tal mercadoria era apenas de 27.500 €, a empresa constituiu em 2009 o respetivo ajustamento (Imparidade).
6. Celebração de um contrato de promessa de compra e venda de um armazém que irá ser adquirido pelo valor global de 60.000 €, tendo pago nesta data um sinal de 50% do valor.
7. Aquisição de uma licença para produzir produtos da marca “Futebolix” durante dois anos pelo preço de 25.000 € (acresce IVA à taxa de 23%).

Pretende-se que:

- a) Os lançamentos relativos às operações indicadas;
- b) O lançamento referente à depreciação do equipamento básico da operação 1, sabendo que este apresenta uma vida útil de 8 anos e um valor residual 2.500 €;
- c) O valor que deve constar no ativo líquido que figura no balanço em 31/12/2010, relativo ao equipamento básico da operação 1.

CASO 41

Tendo em conta a seguinte informação (em Euros):

	Ativo Fixo Líquido X+1	Ativo Fixo Líquido X
<i>Ativos Fixos Tangíveis:</i>		
Terrenos	28.295	28.295
Equipamento básico	23.445	18.250
Equipamento de transporte	11.600	10.000
Outras ativos fixos tangíveis	8.250	4.900
Total	71.590	61.445

Considere ainda os seguintes factos:

1. Em X+1, a empresa vendeu por 3.000 € um equipamento básico, realizando um ganho (mais-valia) de 500 €. O equipamento estava depreciado em 60%; e
2. A quantia das depreciações do período em X+1 foi de 6.250 €

Determine o investimento realizado pela empresa nos ativos fixos tangíveis no ano de X+1.

CASO 42

A empresa Alfa apresentava, em 1 de Janeiro de X, os seguintes valores de Ativos Fixos Tangíveis (em euros):

43 Ativos fixos tangíveis	600.000
43.2 Edifícios e outras construções	500.000
43.3 Equipamento básico	200.000
43.5 Equipamento administrativo	150.000
43.8 Depreciações acumuladas	250.000

Sabendo que durante X:

- A empresa adquiriu a crédito um equipamento básico no valor de 30.000 € (+IVA 23%);
- A empresa vendeu a pronto um equipamento administrativo por 25.000 € (+IVA 23%), tendo obtido uma menos valia de 2.500 €. O equipamento administrativo estava depreciado em 60%;
- A empresa depreciou, durante X, os Ativos Fixos Tangíveis no valor de 15.000 €.

Pretende-se que efetue os lançamentos relativos às operações mencionadas anteriormente, realizadas durante X.

CASO 43

Da informação contabilística da empresa GAMA, referente a 1 de Dezembro de X, extraíram-se os seguintes dados:

(Valores em Euros)

Descrição	Saldo
Caixa	1.550
Depósitos à Ordem	25.250
Instrumentos financeiros	61.250

Naquela data a empresa possuía os seguintes instrumentos financeiros (Valores em Euros):

Título	Nº Títulos	Preço Aquisição	Valor Mercado 31/12/X
Ações da empresa Beláguas, SA	1.500	15	12
Ações da empresa Vejas, SA	750	25	26
Obrigações da empresa RAR, SA	1.000	20	18

Durante o mês de Dezembro a empresa realizou as seguintes operações:

5/12 - Compra de mais 1.000 ações da empresa Beláguas, SA ao preço unitário de 14 €.

10/12 – Venda de 500 Obrigações da empresa RAR, SA. A Gama recebeu 9.000 €, por transferência bancária, o qual corresponde ao valor de venda líquido de uma comissão de 0.54%.

15/12 – Compra de 1.000 ações da empresa “Sumos, SA” ao preço unitário de 23 €. A empresa teve ainda de suportar comissões diversas no valor de 124 €. O valor de mercado destas ações a 31/12/X era de 22 €.

20/12 – Recebimento dos juros das obrigações detidas referente ao 2º semestre deste ano no valor de 1.100 €.

26/12 – Compra da empresa “Embala, SA”, empresa fornecedora das garrafas para os refrigerantes, por 175.550 €.

Pretende-se que proceda à contabilização das operações efetuadas em Dezembro.

CASO 44

No dia 2/12/X constituiu-se a sociedade Alfa, Lda com um capital de 25.000 €, assim subscrito:

J. Costa	12.500
A. Silva	7.500
M. Lopes	5.000

Para a realização da sua quota, o sócio J. Costa entregou à sociedade uma viatura e mercadorias, avaliadas respetivamente em 9.000 € e 5.000 €

O sócio A.Silva entregou, por sua vez, os seguintes valores (em Euros):

Numerário	2.000
Inventários (Mercadorias)	4.000
Dívidas a receber	4.500
Dívidas a pagar	3.000

O sócio M. Lopes realizou 50% da sua quota em numerário, sendo o restante realizado no prazo de 3 meses.

Pretende-se que:

- a) Proceda aos “lançamentos de abertura” no diário da sociedade;
- b) Apresentação do Balanço em 2/12/X.

CASO 45

O balanço da sociedade, em 31/12/X, apresentava a seguinte composição do capital próprio:

	Euros
Capital subscrito (50 000 ações)	250 000
Ações próprias	
Valor nominal	(25 000)
Descontos e prémios	(12 500)
Reserva legal	50 000
Resultados transitados	(25 000)
Resultado líquido do período	50 000

Em 20/3/X+1, a Assembleia Geral de acionistas deliberou:

1. Aprovar as contas de X.

2. Aprovar a seguinte aplicação de resultados:
 - Cobertura dos prejuízos acumulados;
 - Criação de uma reserva livre, 10%.
 - Dividendos, 20%.
 - Reservas livres, o remanescente.

Pretende-se que:

- a) Registo contabilístico dos factos decorrentes da deliberação da Assembleia Geral.
- b) Indique os efeitos globais no património da sociedade decorrentes da deliberação dos acionistas na Assembleia Geral

CASO 46

A Sociedade GAMA apresentava em 31/12/X, o balancete de verificação do Razão Geral representado na página seguinte.

O inventário, elaborado no final do período, forneceu os seguintes elementos:

1. A existência final de mercadorias em armazém foi avaliada em 27.500 €.
2. Foi paga, em Dezembro de X, a renda de Janeiro de X+1, no valor de 325 €.
3. Foi igualmente pago o prémio de seguro contra incêndio, referente ao período de 1/11/X a 31/10/X+1, no valor de 480 €.
4. A empresa por considerar parte do seu equipamento administrativo inadequado, resolveu alugá-lo a outra empresa pelo período de um ano. O contrato, com início em 1/8/X, foi de 480 €, tendo a empresa recebido a totalidade do aluguer na data do contrato.
5. Foi considerado incobrável e como tal perdido um crédito sobre um cliente, no valor de 400 €.
6. Recebeu juros de um depósito a prazo no valor de 850 €.
7. A taxa de IRC a aplicar é de 25%.
8. As depreciações devem ser feitas de acordo com as seguintes taxas:
 - Equipamento de transporte (13.000 €).....20%
 - Equipamento administrativo (7.750 €) 10%
 - Nota: As depreciações acumuladas constantes do balancete respeitam ao equipamento administrativo.

Pretende-se que elabore o “trabalho de fim de exercício” desta empresa.

(valores em Euros)

Contas	Movimento Acumulado		Saldos	
	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Ativos fixos tangíveis (AFT) s/ Dep. Ac	20.750		20.750	
AFT - Depreciações acumuladas		4.500		4.500
Mercadorias	26.000		26.000	
Clientes	367.900	359.000	8.900	
Depósitos a prazo	7.500		7.500	
Depósitos à ordem	468.750	460.750	8.000	
Caixa	482.000	475.500	6.500	
Capital		16.000		16.000
Fornecedores	380.000	407.750		27.750
Financiamentos obtidos		19.500		19.500
Estado e Outros Entes Públicos	41.000	44.750		3.750
Compras	338.750		338.750	
Fornecimentos e Serviços Externos	34.750		34.750	
Gastos com o pessoal	30.250		30.250	
Gastos de financiamento	6.250		6.250	
Vendas		413.500		413.500
Juros, dividendos e out rendim. similares		4.400		4.400
Outros gastos	18.000		18.000	
Outros rendimentos		16.250		16.250
	2.221.900	2.221.900	505.650	505.650

CASO 47

A sociedade Alfa dedica-se à comercialização de vestuário. O contabilista apresentou o balancete de verificação referente a 31 de Dezembro de X. No entanto, para dar por encerrado o período de X, foram detetadas operações que ainda não se encontravam contabilizadas ou que necessitavam de ajustamentos. Contabilize as operações abaixo descritas.

OP 1 – No final do ano de X, a sociedade procedeu à alienação de uma viatura de transporte a pronto pelo valor de 5.000 € (+IVA 23%). A viatura tinha sido adquirida por 24.000€ e a depreciação acumulada ascendia a 18.000 €.

OP 2 – A sociedade procedeu à aquisição de camisolas a crédito no valor de 120.000 € (+IVA 23% dedutível). Relativamente a esta aquisição tinha sido feito um adiantamento no valor de 14.760 € (IVA 23% incluído) contabilizado em Julho. A sociedade adota o sistema de inventário permanente.

OP 3 – Em Dezembro foi paga a renda do armazém referente a Janeiro no valor de 5.000 €. Essa operação ainda não foi registada na contabilidade.

OP 4 – Em armazém encontram-se mercadorias contabilizadas por 100.000€ cujo valor realizável líquido é de 95.000€. A conta “329 – Perdas por imparidade acumuladas” regista um saldo credor de 5.500€. Proceda aos ajustamentos que entender necessários resultantes da informação agora obtida.

OP 5 – A sociedade obteve um financiamento a 5 anos no valor de 150.000 €, ainda não contabilizado.

OP 6 – A sociedade pagou os ordenados aos empregados no valor de 120.000 €.

CASO 48

A sociedade Beta dedica-se à comercialização de mobiliário de escritório. O contabilista apresentou o balancete de verificação referente a 31 de Dezembro de X. No entanto, para dar por encerrado o período de X, foram detetadas operações que ainda não se encontravam contabilizadas ou que necessitavam de ajustamentos. Contabilize as operações abaixo descritas.

OP 1– Em Maio de X, a sociedade procedeu à alienação a crédito de uma viatura de transporte que tinha sido adquirida, em Maio de X-3, por 18.000 €, tendo apurado uma menos valia de 1.500 €. A vida útil estimada é de 5 anos (IVA 23%).

OP 2– A sociedade procedeu à venda a pronto de cadeiras no valor de 150.000 € (+IVA 23%), tendo sido concedido um desconto financeiro de 5%. A sociedade adota o sistema de inventário intermitente.

OP 3 – No início de Outubro, a sociedade pagou juros postecipados de um financiamento bancário anual no valor de 36.000 €. Esta operação ainda não foi registada na contabilidade.

OP 4 – Em armazém encontram-se mercadorias contabilizadas por 100.000 € cujo valor realizável líquido é de 103.000 €. A conta “329 – Perdas por imparidade acumuladas” regista um saldo credor de 4.000 €. Proceda aos ajustamentos que entender necessários resultantes da informação agora obtida.

OP 5 – A sociedade efetuou um pagamento ao fornecedor de equipamentos de 150.000 €, ainda não contabilizado. O pagamento refere-se a uma compra contabilizada em Junho (IVA 23%).

OP 6 – A sociedade pagou diversas pequenas reparações realizadas a um equipamento no valor de 12.000 €, relativas ao período.

CASO 49

Em 31/12/N, o balancete retificado da empresa Alfa é o seguinte:

Conta	Saldo devedor	Saldo credor
Caixa	100	
Depósitos à ordem	1.200	
Depósitos a prazo	600	
Clientes	1.880	
Fornecedores		6.200
Financiamentos obtidos (*)		25.000
EOEP	40	250
Outras contas a receber (**)	700	
Outras contas a pagar (**)		500
Mercadorias	3.000	
AFT	31.680	
Ativos intangíveis	2.000	
Investimentos em curso	1.000	
Capital		10.000
Reservas legais		500
Resultados transitados	2.500	
CMV	22.500	
FSE	6.900	
Gastos com o pessoal	8.600	
Gastos de depreciação	4.200	
Outros gastos	750	
Vendas		40.000
Outros rendimentos		5.200
Total	87.650	87.650

(*) Financiamento obtido a 5 anos.

(**) Contas a receber e a pagar de curto prazo.

1. Sabendo que a taxa de imposto sobre o rendimento é de 25%, determine o valor do resultado antes de impostos e do resultado líquido.
2. Elabore o Balanço da empresa a 31/12/N.

CASO 50

Da empresa X, em 31/12/N e em 31/12/N-1, conhece-se a seguinte informação (em euros):

	N	N-1
21 Clientes	8.600	8.200
22 Fornecedores	10.000	11.000
32 Mercadorias	23.000	18.000
61 Custo da mercadoria vendida	80.000	66.000
71 Vendas	150.000	128.000

Identifique, **justificando**, a resposta que se encontra correcta (cada pergunta tem a cotação de 1,5 valores):

1. Sabendo que o valor reconhecido em clientes se refere exclusivamente a vendas de mercadorias, na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) de N, o valor que deve ser evidenciado como:

a)	Atividade operacional é de 141.400 €;
b)	Atividade operacional é de 149.600 €;
c)	Atividade operacional é de 13.400 €;
d)	Atividade de investimento é de 141.400 €;
e)	Atividade de investimento é de 150.000€.

2. O valor das compras líquidas do ano N é de:

a)	80.000 €;
b)	85.000 €;
c)	14.000 €;
d)	75.000 €;
e)	22.000 €.

3. Sabendo que o valor reconhecido em fornecedores se refere exclusivamente a compra de mercadorias, na DFC de N, o valor que deve ser evidenciado como:

a)	Atividade operacional é de 84.000 €;
b)	Atividade operacional é de 86.000 €;
c)	Atividade operacional é de 81.000 €;
d)	Atividade de investimento é de 79.000 €;
e)	Atividade operacional é de 1.000€.

4. Em N, a empresa X apura:

a.	Um resultado líquido de 70.000€;
b.	Um resultado bruto das vendas de 70.000€;
c.	Um resultado líquido de 8.000€;
d.	Um resultado bruto das vendas de 62.000€;
e.	Um resultado líquido de 62.000€.

5. A empresa X constituiu, em 1/11/N um depósito a prazo no Banco ALFA no valor de 1.000€, por um prazo de 3 meses. Sabendo que o depósito rende juros postecipados à taxa semestral de 3%, que lançamento efetuar em 31/12/N:

a. Debitar Devedores por acréscimos de rendimento e creditar Juros, dividendos e outros rendimentos similares por 10€;
b. Debitar Devedores por acréscimos de rendimento e creditar Juros, dividendos e outros rendimentos similares por 20€;
c. Debitar Rendimentos a reconhecer e creditar Juros, dividendos e outros rendimentos similares por 10€;
d. Debitar Depósitos à ordem e creditar Juros, dividendos e outros rendimentos similares por 30€;
e. Nenhuma das anteriores.